



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Fatores associados à chance de realização de cesariana primária em hospital universitário
Autor	RAFAELA GIRARDI DUARTE
Orientador	EDIMARLEI GONSALES VALERIO

FATORES ASSOCIADOS À CHANCE DE REALIZAÇÃO DE CESARIANA PRIMÁRIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Autora: Rafaela Girardi Duarte

Coordenadora: Edimárlei Gonsales Valério

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: As cesarianas foram as primeiras tentativas de salvar um bebê em situações de risco como perimorte materna ou extração de fetos natimortos. Com a descoberta da anestesia e da técnica cirúrgica asséptica, a cesariana se tornou um procedimento capaz de preservar também a vida materna, ainda que associado a altas taxas de mortalidade. Hoje, apesar das indicações de cesariana, observa-se globalmente aumento importante em suas taxas. No Brasil esse aumento também ocorre, e estratégias com o objetivo de diminuí-lo são motivo de discussão. Objetivo: Este trabalho teve por finalidade avaliar as indicações e os principais fatores associados à chance de realização de cesariana primária em um hospital universitário. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal em que foram avaliadas 771 cesáreas primárias realizadas em 2006 e 722 em 2018 através da coleta de dados dos prontuários de pacientes internadas e submetidas à sua primeira cesariana nos respectivos anos, em um hospital universitário do sul do Brasil. Utilizamos variáveis como idade, paridade, comorbidades, dentre outros. A procedência das pacientes foi verificada por ser um hospital de alto risco e referência para outras cidades. Para analisar a diferença entre os grupos foram utilizados o teste Exato de Fisher para variáveis qualitativas e o teste de Mann-Whitney para amostras independentes. Para ajuste de confundidores utilizamos pareamento de escores de propensão por meio de regressão logística. Resultados: Analisando as frequências dos fatores associados, idade materna avançada, gestação gemelar e IMC elevado foram mais prevalentes em 2018. Para mitigar o impacto dos fatores de confusão entre os grupos, fizemos ajuste por escores de propensão e detectamos diferenças significativas nas taxas de gestação gemelar, diabetes mellitus gestacional e tireoidopatias. O conhecimento dessas associações de risco pode ser ferramenta importante para obter o melhor preparo da equipe assistente diante de eventos adversos gestacionais, garantindo prevenção e manejo.